

VELÁZQUEZ E A TEORIA QUÂNTICA DA GRAVIDADE
roteiro de Jorge Furtado
11/04/2011

CENA 1 - AS LEIS DO UNIVERSO

CIENTISTA chega na festa, recebe uma taça de champanhe, observa as bolhas.

A Locução do Cientista é ilustrada.

CIENTISTA

O universo move-se segundo leis científicas, dizem os cientistas.

Se uma experiência for repetida nas mesmas condições em qualquer lugar, o resultado deve ser o mesmo.

Ao contrário da arte, onde uma descoberta em nada altera a descoberta anterior, na ciência cada nova lei substitui as outras, cujo o destino é o lixo.

Atualmente o universo é explicado através de duas leis:

A mecânica quântica, que se preocupa com coisas muito pequenas, como átomos e seus elétrons...

... e a teoria geral da relatividade, interessada em coisas muito grandes, galáxias, buracos negros e supernovas.

As leis da mecânica quântica explicam a fusão nuclear e o fato da lagartixa conseguir ficar grudada num vidro.

As leis da relatividade explicam a expansão do universo, a gravidade e as órbitas dos planetas.

O problema é que, na melhor hipótese, uma das duas está errada, são incompatíveis. Talvez as duas estejam erradas, mas isso não ajuda nada.

Planetas continuam girando e lagartixas continuam caminhando pelos vidros, indiferentes à agonia dos cientistas que buscam uma teoria que explique tudo.

Diz a lenda que Einstein descobriu um conceito fundamental da sua teoria da relatividade enquanto

andava de elevador. Parece que ele olhou para a lâmpada e pensou em como a luz daquela lâmpada se deslocava no elevador em movimento.

Lembrei disso porque uma observação muito simples e capaz de contribuir de forma decisiva para uma teoria quântica da gravidade me ocorreu enquanto examinava o quadro "As Meninas", do Velásquez.

CENA 2 - AS MENINAS, DE VELAZQUEZ

CIENTISTA

Onze pessoas e um cachorro estão no quadro.

A menina no centro é a infanta Margarida Teresa, filha de Felipe IV e Maria Anna, o casal real que aparece no espelho.

Duas damas de honra ladeiam a infanta:

Dona Maria Agustina de Sarmiento, à esquerda, ajoelhada, oferece-lhe uma xícara de chocolate.

Dona Isabel de Velasco, à direita, curva-se em respeito aos reis que chegam.

Velazquez, está bem à esquerda do quadro, segurando seus pincéis.

Na extrema direita, um menino que põe o pé sobre um cachorro e uma anã.

Em segundo plano, uma freira e uma mulher de negro.

Ao fundo, na escada, Dom José Velásquez, tesoureiro da corte.

O rei e a rainha, o pintor, o tesoureiro, a mulher de negro, a infanta, a dama de honra e a anã estão olhando diretamente para a câmara, isto é, para o observador do quadro.

Ora, uma teoria quântica da gravidade deve levar em conta...

... e foi neste momento que chegou a Silvana e me perguntou se eu tinha devolvido a fita da Guta.

CENA 3 - A FITA DA GUTA

SILVANA se aproxima, fala com o Cientista.

CIENTISTA

O quê?

SILVANA

Tu devolveu a fita da Guta?

CIENTISTA

Mas que Guta?

SILVANA

A filha da dona Inês.

CIENTISTA

Tá, mas que fita?

SILVANA sorri e abana para alguém.

SILVANA

A fita que ela deixou na tua casa com o filme super 8. No dia do aniversário do Breno,

CIENTISTA

Ah, ela deixou a fita?

SILVANA

Deixou! Tu disse que queria ver! Tu viu?

CIENTISTA

Não, acho que não.

SILVANA

Cadê a fita?

CIENTISTA

Deve estar lá.

SILVANA

Então procura e devolve! É a única cópia!

CIENTISTA

Eu procuro. Deve estar lá.

SILVANA

Tá bom.

Silvana sai, se afasta.

CENA 4 - EPÍLOGO

Cientista volta a olhar para o quadro.

CIENTISTA

Voltei a olhar para o quadro quando a Silvana saiu, mas só conseguia prestar atenção no rosto daquela anã.

Eu não tinha mais a menor idéia de como o quadro poderia contribuir para a melhor compreensão do funcionamento do universo.

Em virtude do exposto, deixo de enviar meu artigo sobre a teoria quântica da gravidade. Obrigado e desculpe. Era isso.

FIM

(c) Jorge Furtado, 2011
Casa de Cinema de Porto Alegre
<https://www.casacinepoa.com.br>